



Simple soluções, grandes resultados: melhorando legados

Trilha Dados e Estratégia

Márcio Rogério Nizzola

Márcio R. Nizzola

Tech Lead na CI&T, com foco em .NET.

Formado em Análise de Sistemas e MBA em Gestão de Projetos.

Professor na Etec de Itu desde 2008, atuando nos cursos técnicos da área de tecnologia, ministrando disciplinas de programação, bancos de dados e projetos de TCC.

Desenvolvendo software desde 1992.

Membro fundador da comunidade Itu Developers.





Esta palestra é um compilado de casos comuns, boas práticas e qualquer semelhança com o ambiente, pessoas ou casos é mera coincidência!



Nizzola

O QUE É UM LEGADO ?

Todo software assim que é colocado em produção torna-se um legado!

Ele traz consigo a herança arquitetural de sua época e equipe que o desenvolveu.

Mudar qualquer coisa é difícil e impacta muitas vezes em limitações técnicas.

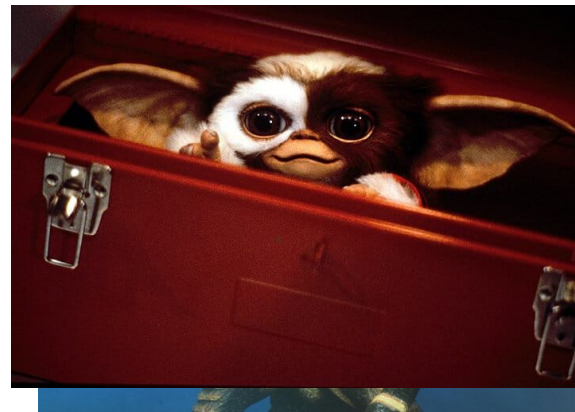
O custo destas manutenções são sempre Impactados pelas características arquiteturais e técnicas da aplicação.



GO-LIVE DO SOFTWARE



DURANTE O CICLO DE VIDA



Problemas comuns em Legados



Segurança

Sistemas antigos são mais vulneráveis



Performance

Limitações técnicas do legado impedem o uso de cloud e escalabilidade



Custos

A estrutura legada na maioria das vezes tem custo maior.



Pessoas

Manutenção do time e novas contratações mais difíceis.



Motivação

Manter a equipe motivada diante das limitações é sempre um desafio.



Evolução

Nem tudo que se quer desenvolver é suportado



Espera-se que o mercado global de serviços de modernização de aplicativos cresça de US \$ 11,4 bilhões em 2020 para US \$ 24,8 bilhões em 2025 a uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 16,8% durante o período de previsão.



"Application Modernization Services Market", MarketsandMarkets, julho de 2020

COMO SE FAZIA SOFTWARE NO PASSADO ?

POR QUE DEVEMOS MUDAR !

1

Aplicações Monolíticas

Tínhamos aplicações monolíticas, sem separação entre front-end e back-end, com regras espalhadas no código.

3

Ausência de testes

Código com alto acoplamento, regras de negócio não testáveis e possibilidade de quebrar a aplicação toda a cada nova implementação.

5

Infra-estrutura local

A maioria dos legados foram feitos baseados na idéia de ter um servidor local onde nele era implantada a solução, dificultando a escalabilidade e redundância.

2

Bancos de Dados pesados

Era muito comum ter apenas conceito de bancos de dados SQL based, obrigando a ter altos custos de licenciamento e suporte à bancos gigantescos.

4

Falta de monitoramento

A falta de monitoramento das aplicações impede a ação rápida das equipes de suporte, problemas somente são detectados quando alguém reclama.

6

Sem suporte Mobile

Aplicações desenvolvidas há mais de 10 anos sequer pensavam na concentração maior de utilização de aplicações mobile.

DIFÍCIL DECISÃO: CRIAR NOVAS APLICAÇÕES OU MELHORÁ-LAS?

Pontos negativos para criar tudo novo

- Alto custo
- Tempo de desenvolvimento
- Complexidade da tarefa
- Foco do time irá atrapalhar resolução de problemas urgentes

Alternativa

- Resolver problemas perceptíveis na aplicação atual, dando uma sobrevida ao legado
- Pagar as maiores dívidas técnicas e assim facilitar a correção de bugs

Impactos

- Redução de cobranças na resolução de bugs.
- Percepção dos usuários em melhorias de performance, principalmente com aumento da demanda
- Diminuição de abertura de chamados para deixar equipe livre para criar novas aplicações

“

Não tem como melhorar o que já
temos para suportar o tempo de
desenvolvimento de novas
versões das aplicações?
Evitando perder tempo com
bugs?

”



Perguntas comuns feitas pela gerência de TI

“

Quais são os maiores problemas da aplicação atual que causarão stress enquanto se faz as novas ?



Pergunta feita pela equipe de desenvolvimento

”



Por que demora tanto para
resolver um bug na versão atual?



Perguntas comuns feitas pela gerência de TI



DÍVIDAS TÉCNICAS

- Pagar as dívidas que tem o maior custo (juros mais altos). Exemplo, aquelas que para desenvolver novas features, obrigam a ter novos contornos, consumindo sempre mais tempo de desenvolvimento e aumentando a dívida
- Corrigir aquelas em que por meio de métricas são as causadoras da maioria dos problemas reportados
- Aquelas que impedem a evolução técnica de alguma forma (containerização, escalabilidade, uso de bancos não relacionais, obrigatoriedade de uso de bibliotecas obsoletas)



Se a bagaça está funcionando, nem rela!



POG Programação
Orientada a Gambiarras

The Definitive Guide

O RLY?

Nooberto Leso

POR QUE É TÃO DIFÍCIL RESOLVER DÍVIDAS TÉCNICAS ?

Elas não são visíveis pelos usuários.

Suas correções na maioria das vezes não impactam em mudanças perceptíveis.

Quem paga a conta não vê valor nisso (apesar de estar gastando bem mais em cada intervenção no código).

Sempre há outra prioridade.

Como convencer a priorizar ?

- métricas de chamados abertos.
- métricas de entregas de features.
- métricas de qualidade do código.





“

Para cada bug corrigido, dois
novos problemas são
introduzidos.

”

Frases comuns de dev's : Impacto da falta de testes em legados

POR ONDE COMEÇAR ?

PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO

01

Propor nova
arquitetura



02

**Melhorar
Legado**



03

Desenvolver
novas
aplicações

SABEMOS ONDE QUEREMOS CHEGAR

Quebra de monolito em pequenos serviços

Reescrita de código em pequenos serviços e aos poucos ir segregando as aplicações em pequenos serviços. (Strangle Pattern)

Divisão da aplicação em domínios distintos

A equipe de desenvolvimento pode focar em cada domínio do sistema separadamente e assim entregar as melhorias em partes, sem precisar ter conhecimento do todo..

Evolução tecnológica

Utilizar novos conceitos como containerização, bancos não relacionais, serverless, frameworks atualizados, padrões de projeto e TDD.

**TEMPO ESTIMADO:
MAIS DE UM ANO COM A
EQUIPE ATUAL**

“



”

Perguntas comuns feitas pela gerência de TI

SITUAÇÃO DA EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO





Que tal melhorar a aplicação
atual para suportar o tempo de
desenvolvimento da nova e
assim trabalharmos
tranquilamente ?



Proposta da equipe de desenvolvimento.

AÇÕES INICIAIS: INFRAESTRUTURA

META: GARANTIR A ESTABILIDADE DA APLICAÇÃO

Monitorar aplicações

Com a introdução do monitoramento passamos a saber na hora quando falhas graves ocorrem ou perdas de performance.

Implantar CI

Poder realizar deploys com segurança e rapidez também dá maior confiança na liberação de features e hotfixes.

Gerenciar Jobs

Controlar de forma centralizada jobs em execução e monitorar as suas falhas. Podendo ativar e desativá-los quando necessário.

Plano de SCM

Uma política clara e estabelecida com o time garante que não haja perdas inconsistencies no código.

“

Com estas mudanças
pudemos conferir maior
confiabilidade à manutenção
do legado e termos métricas
para orientar pontos de
melhoria.

”

Case 1 – Performance em auto complete

Solução: implementação de cache

Situação problema: Usuários reclamando da lentidão no autocomplete da solução.

Diagnóstico: para formação do conteúdo, há acesso à um banco de dados SQL com centenas de milhares de localidades, onde consultas podem levar de 3 a 8 segundos dependendo da combinação textual.

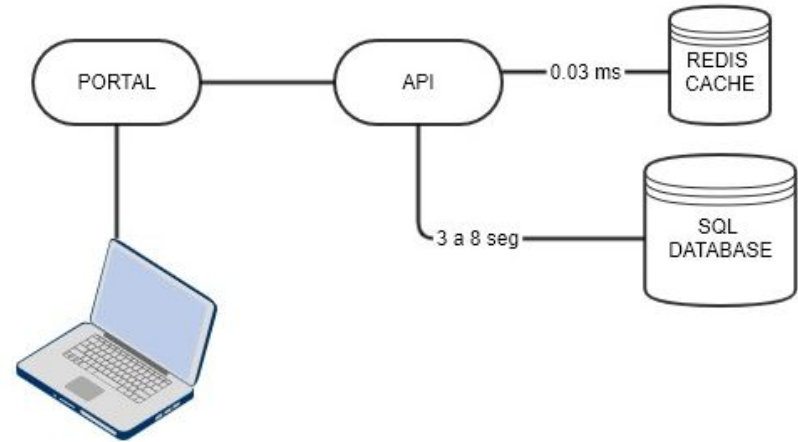


Case 1 – Performance em auto complete

Solução: implementação de cache

Métricas: A mesma consulta é disparada inúmeras vezes no dia com as mesmas palavras chave.

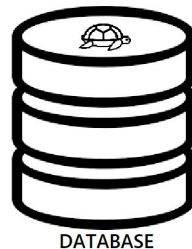
Proposta de melhoria: Através do uso de cache, salvar resultados obtidos para as próximas consultas, deixando a lentidão apenas para o primeiro usuário a solicitar a mesma palavra chave.



Resultados: percepção imediata dos usuários
Tempo utilizado na solução: 1 dia

Case 2 – Consultas SQL com Serialização XML

Solução: Reescrita das consultas



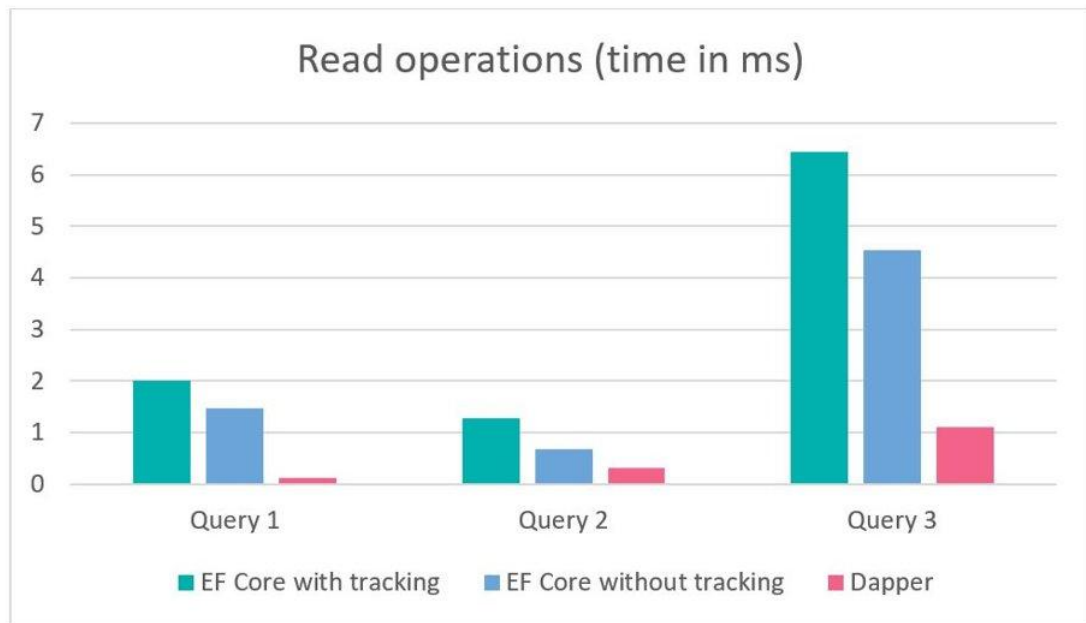
Situação problema: Lentidão nas consultas ao banco de dado

Diagnóstico: Identificamos a transformação dos resultados em XML dentro das consultas e a sua deserialização dentro da aplicação, causando:

- Maior lentidão na execução das consultas no banco de dados.
- Maior consumo de banda na transferência de dados entre servidor de banco e a aplicação.
- Consumo de memória e processamento na aplicação ao alocar espaço para os dados em XML e depois na criação de coleções de objetos com os dados deserializados.
- Procedures mal escritas, com múltiplos JOINS, algumas com 3000 linhas convertidas para apenas 700 linhas.

Case 2 – Consultas SQL com Serialização XML

Solução: Reescrita de consultas SQL com implementação do Dapper no C#.



Resultados:

- Percepção de melhora no desempenho imediata.
- Redução do uso de infraestrutura de banco de dados (**menos custos**).
- Redução no consumo de memória da aplicação.
- Redução de consumo de banda na comunicação entre servidor e banco de dados.

Case 3 – Lentidão nas consultas

Solução: expurgo de dados antigos

Situação problema: Lentidão nas consultas ao banco de dados.

Diagnóstico: Identificamos dados legados, com informações de mais de 10 anos, armazenadas sem a menor necessidade.

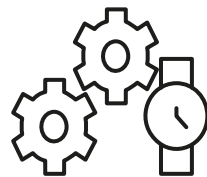
Solução: Arquivamento de informações legadas.

Resultados: Além do aumento da performance, o consumo de memória do servidor de banco que antes era um servidor de 256 Gb, hoje opera com apenas 32 Gb.



Case 4 - Lentidão em horários pré-definidos

Solução: ajuste de jobs e aplicações



Situação problema: Existência de inúmeros jobs (Windows Service e Console Application) espalhados pelos servidores. Suspeita de lentidão em determinados horários ser causada por eles.

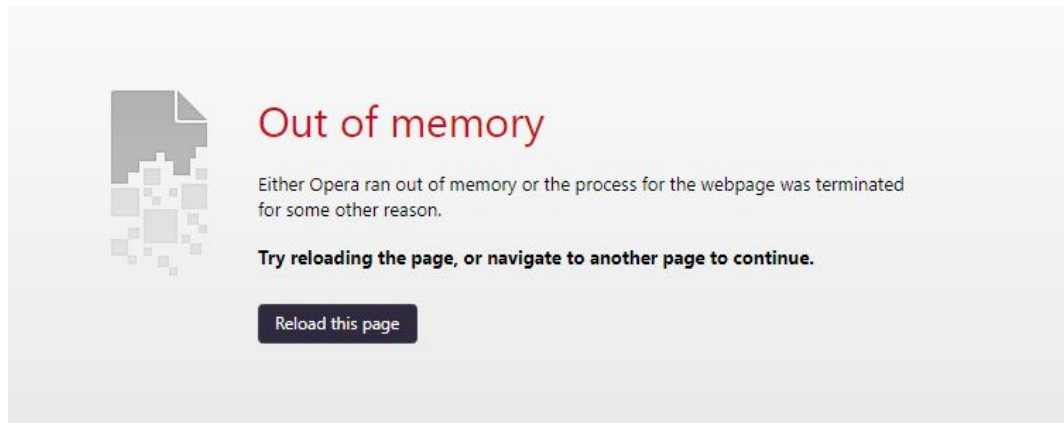
Diagnóstico: Havia jobs em execução como Windows Services, e uma outra parte sendo orquestrada e executada via Jenkins.

Solução: Conversão de todos os Jobs para Console Application e inserção na orquestração do Jenkins para melhor gerenciamento.

Resultados: Controle sobre horários de execução dos jobs e centralização de administração em interface amigável e controlada. Melhoria nos momentos em que o site tornava-se indisponível devido à concorrência no acesso à dados.

Case 5 - Quebras em aplicações

Situação problema: Em algumas situações o sistema exibia no front-end mensagem de falhas na aplicação.



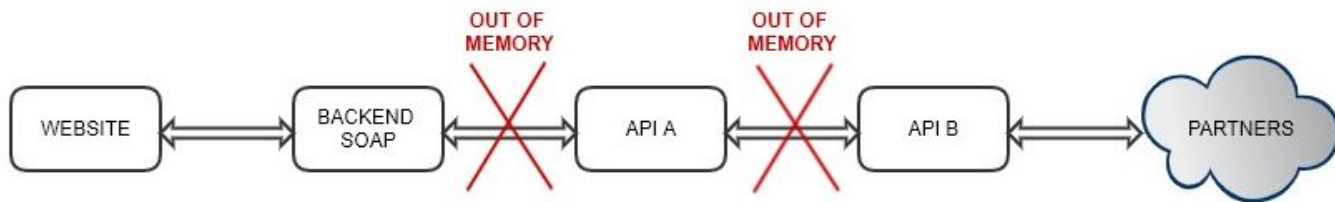
Observação: O uso da ferramenta de monitoramento foi essencial nessa descoberta, dado que os logs não eram 100% funcionais.

Case 5 - Quebras em aplicações

Solução 1: remoção de compactação entre APIs

Diagnóstico: Foi necessário revisar todo o fluxo da operação em que ocorria o problema para identificar o ponto de quebra.

Em dadas circunstâncias, a quantidade de informações trocada entre APIs era tão grande, que a descompactação dos pacotes trocados ocasionava quebra da aplicação por excessivo consumo de memória.



Solução parte 1: remover a compactação, dado que as aplicações estavam no mesmo datacenter e o tempo de transferência não tinha grande impacto.

Case 5 - Quebras em aplicações

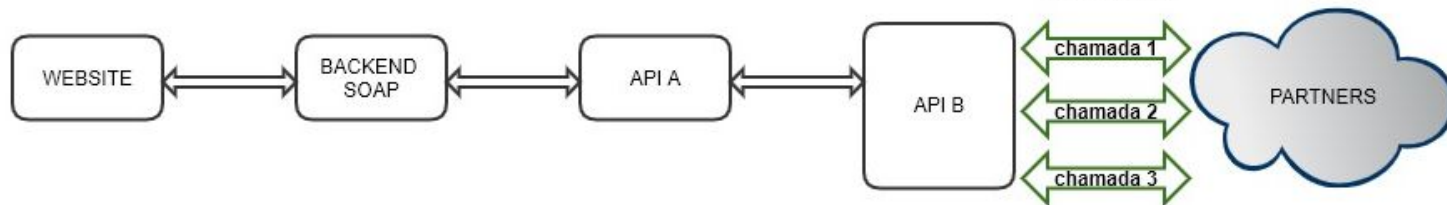
Solução 2: quebra em menores chamadas

Diagnóstico: Ainda assim, alguns casos continuaram a acontecer quando eram acionadas consultas de hotéis em cidades maiores. O tamanho do objeto Json que continha múltiplos hotéis chegava em alguns casos à 2 milhões de caracteres, estourando a capacidade de deserialização da biblioteca utilizada.

Solução: quebrar a chamada limitando o número de hotéis e assim receber objetos menores e evitar o limite de tamanho.

Impacto negativo: a aplicação funciona mas o desempenho é péssimo.

Impacto positivo: a aplicação não travou mais.
Mas ficou lenta!



Case 6 – Lentidão em respostas

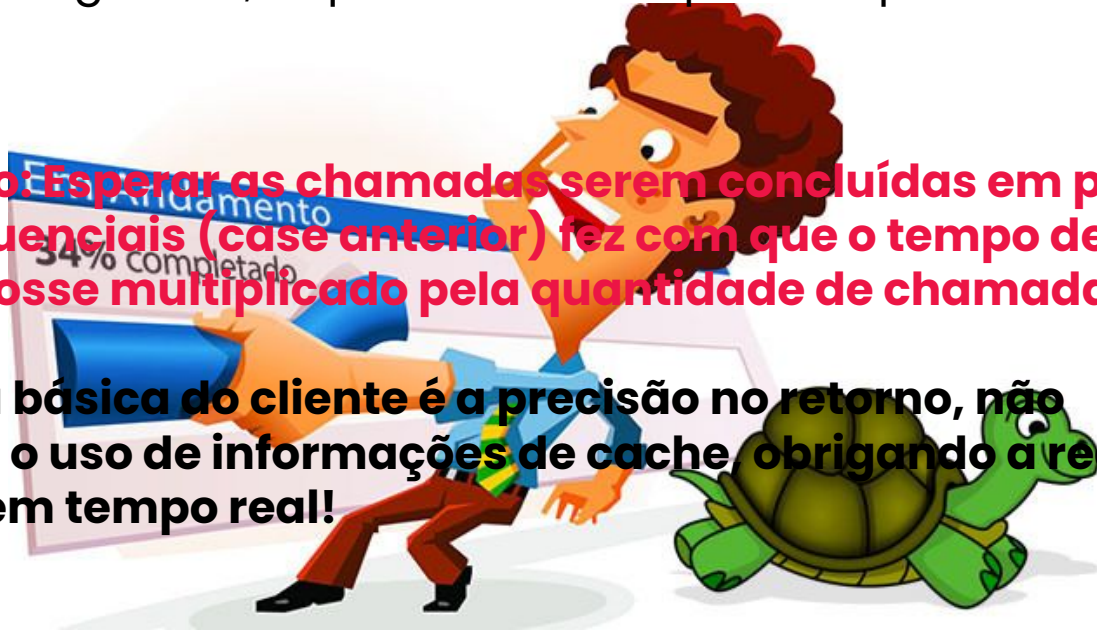


Solução: revisão de consultas à parceiros

Situação problema: Agora que todas as buscas funcionavam, algumas eram realizadas com tempo de resposta em torno de 1 minuto e 40 segundos, o que é muito tempo de espera do usuário.

Diagnóstico: Esperar as chamadas serem concluídas em pequenos blocos sequenciais (case anterior) fez com que o tempo de execução fosse multiplicado pela quantidade de chamadas.

A premissa básica do cliente é a precisão no retorno, não permitindo o uso de informações de cache, obrigando a realizar consultas em tempo real!



Case 06 – Lentidão em respostas

Solução: revisão de consultas à parceiros

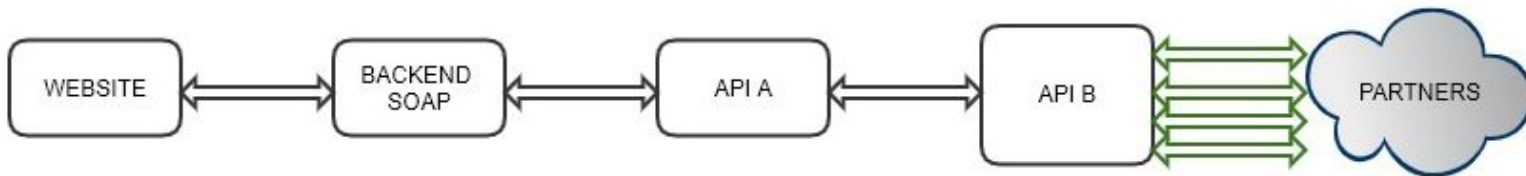
Solução: alteração da API com a **implementação de chamadas assíncronas paralelas**

Resultados: redução do tempo de execução !

Chamadas de 1:40 min reduzidas para 30 a 40 segundos.

Ponto negativo: alto consumo de processamento.

Ponto positivo: resolveu o problema de lentidão dentro das possibilidades (no-cache).



Case 7 – Lentidão no carregamento Web

Solução: eliminação de tratamentos com javascript

Problema: Após o backend retornar dados para a montagem da tela, o navegador ainda ficava realizando processamentos de scripts em background, não liberando o usuário para interagir com o site até a finalização.

Diagnóstico: Foram encontrados scripts rodando após o postback para modificar elementos do site, alterando valores, aplicando regras de negócio sobre alguns elementos, e até fazendo ofuscação de objetos para que não fosse utilizado recurso de copiar-colar.

Solução: Remoção de regras de negócio presentes em código javascript, e introdução do tratamento destas regras no backend, fazendo com que os dados já sejam introduzidos no retorno tratados.

Resultado: dependendo da tela 10 a 20 segundos de redução.

Case 8 – Escalabilidade

Solução: preparar a aplicação

Situação problema: Aplicações legadas possuem vários empecilhos para que se haja mais de um servidor atendendo as requisições.

Diagnóstico: Encontramos os seguintes itens impeditivos:

- Sessões em memória na aplicação.
- Cache presente na aplicação.
- Arquivos de imagens dentro do próprio server (\images \content)

Case 9 – Escalabilidade

Solução: preparar a aplicação

Solução: Criar meios para que as aplicações possam ter um ponto único para manter estas informações possibilitando então a colocação de um load balancer.

- Implementando sessões em um Cache Redis
- Utilizando um storage com mapeamento dentro de cada server para que as pastas \images e \content referenciem sempre os mesmos locais.
- Remoção de cache da aplicação de dados mutáveis para um cache único no Redis.

Resultados: Garantir a execução em mais de um servidor até que se possa implementar serviços escaláveis e resilientes em clusters kubernetes.

Case 9 – Regras de negócio complexas

Problema: falta de testes de unidade.

Problema:
Diagnóstico
portanto
que não i
Solução:



tável,
garantir

práticas
empre

Resultado
implemen

E ASSIM PODEMOS DEIXAR O CAMINHO LIVRE PARA EVOLUIR



DÚVIDAS ?

CONTATO

marcio@nizzola.com.br

www.linkedin.com/in/nizzola

linktr.ee/NIZZOLA



E AMANHÃ TEM MAIS...

01/12
às 10h45

Marcio Nizzola

apresentando

**Criando uma Minimal API
para serviços de Geolocalização
com SQL + C#**

Sala CI&T



THANK YOU